

A FLORA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA BACIA HIDROGRÁFICA DO GRAVATAÍ/RS

Patrícia Gonçalves Pereira, Caroline Guedes da Silva, Fernanda Schmidt Silveira, Paulo Brack(orient)
pati-online@hotmail.com, carolineguedes3@hotmail.com, okologie_natur@hotmail.com,
paulo.brack@ufrgs.br

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Câmpus: Campus do Vale

Inserido no Projeto Educação Ambiental para a Conservação e Gestão de Recursos Hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio Gravataí realizado pela UFRGS e pelo Comitê Gravataí, o presente trabalho visa subsidiar um material educativo sobre educação ambiental (EA) a ser utilizado na rede municipal de ensino dos municípios da bacia, também como forma de percepção da paisagem, incluindo o paradoxo entre riqueza de biodiversidade x processo de degradação da natureza. Todas as mudanças sob o ponto de vista da vegetação e da paisagem trazem consigo questões preocupantes relacionadas à poluição do ar, à degradação do solo, à erosão nas margens dos recursos hídricos e ao desaparecimento progressivo de ecossistemas, convertidos em áreas urbanas, industriais, agricultura e silvicultura, e das espécies nativas. Dessa forma, o trabalho entra em conformidade com as diretrizes da Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº9795/99). Teve-se como objetivo identificar as espécies vegetais que compõem a flora, tanto nativas quanto exóticas no ambiente urbano e rural de municípios da Bacia do Rio Gravataí. Observar a ocorrência das espécies e produzir materiais de informação, incluindo um mapa de perfil ilustrativo, para subsidiar as práticas em EA nas escolas municipais da bacia. Para o levantamento das espécies de plantas nativas e exóticas, foi realizada excursão a campo em municípios da bacia, através de um roteiro gradual em desde os divisores de água da bacia do rio Gravataí até porções centrais da bacia. Foi realizada consulta bibliográfica em obras conceituadas sobre a vegetação do Rio Grande do Sul e da Bacia do rio Gravataí. Por meio da identificação dos tipos de vegetação, bem como pela identificação local de elementos florísticos de destaque na paisagem, como no caso de butiazais, banhados, matas ribeirinhas com figueiras (rio Gravataí), matas arenosas, campos de coxilhas, entre outros, está sendo elaborado um mapa da vegetação da bacia que fará parte de um livro de EA. É chamada a atenção para a necessidade de um manejo adequado das áreas naturais e rurais, além das áreas verdes, resgatando-se o apreço pela natureza e que resulte em maiores cuidados com a disposição correta de resíduos sólidos, gerando-se maior defesa destas áreas, em benefício das próprias comunidades. No que tange a EA, a informação da riqueza e das características vegetacionais na bacia é uma forma de instigar a percepção e a reflexão, para um processo de sensibilização da população sobre a riqueza da natureza e as problemáticas ambientais na sua comunidade. Também pode ser uma ferramenta de consulta aos gestores ambientais e professores, servindo de base para a implementação de ações e políticas públicas que propiciem uma melhor qualidade ambiental pelo bem de todos.

Palavras-chave: Espécies vegetais , Educação Ambiental, Formações vegetacionais

Apoiadores: